

## PROPOSTA DE TESTE N.º 5

## MATEMÁTICA A - 11.º ANO - MAIO DE 2015

## ALGUMAS RESOLUÇÕES

"Conhece a Matemática e dominarás o Mundo." Galileu Galilei

2.

2.1. Usando o algoritmo da divisão inteira de pois polinómio, tem-se:

$$ax + 5 \qquad x-a$$

$$-ax + a^2 \qquad a$$

$$\text{Logo, } g\left(x\right) = a + \frac{5 + a^2}{x - a} \text{. Usando a regra de derivação } \left(\frac{k}{x - b}\right)' = -\frac{k}{\left(x - b\right)^2} \text{, com } k \in \mathbb{R} \setminus \left\{0\right\} \text{ e } b \in \mathbb{R} \text{ , vem: }$$

$$g'(x) = \left(a + \frac{5+a^2}{x-a}\right)' = a' + \left(\frac{5+a^2}{x-a}\right)' = 0 - \frac{5+a^2}{\left(x-a\right)^2} = -\frac{5+a^2}{\left(x-a\right)^2}$$

Como g'(1) = -9, vem:

$$g'(1) = -9 \Leftrightarrow -\frac{5+a^2}{\left(1-a\right)^2} = -9 \Leftrightarrow \frac{5+a^2}{\left(1-a\right)^2} = 9 \Leftrightarrow \frac$$

Como a > 1, conclui-se que a = 2.

**Nota:** como 
$$a = 2$$
, vem que  $g(x) = \frac{2x+5}{x-2}$  e  $g'(x) = -\frac{9}{(x-2)^2}$ .

## 2.3.

- A recta t é paralela à bissectriz dos quadrantes pares ( y=-x ). Portanto,  $m_t=m_{bissectriz\ dos\ quadrantes\ pares}=-1$ , ou seja, a equação da recta t é do tipo y=-x+b.
- A recta t é também tangente ao gráfico de g no ponto paralela  $P(x_p, g(x_p))$ . Logo, a derivada nesse ponto é igual ao declive da recta t, isto é,  $g'(x_p) = -1$ . Assim:

$$g'(x) = -1 \Leftrightarrow -\frac{9}{(x-2)^2} = -1 \Leftrightarrow \frac{9}{(x-2)^2} = 1 \Leftrightarrow \frac{9}{(x-2)^2} = 1 \Leftrightarrow 9 = (x-2)^2 \Leftrightarrow x-2 = \pm\sqrt{9} \Leftrightarrow x-2 = -3 \lor x-2 = 3 \Leftrightarrow x = -1 \lor x = 5$$

Como 
$$x_p > 0$$
, vem que  $x_p = 5$  e portanto  $P(5, g(5)) = \left(5, \frac{2 \times 5 + 5}{5 - 2}\right) = \left(5, 5\right)$ .

Consequentemente, C(5,0) e B(0,5)

• o ponto P(5,5) pertence à recta t, logo, substituindo-o na equação de t, vem  $5 = -5 + b \Leftrightarrow b = 10$ .

$$\therefore t: y = -x + 10$$

Tem-se que:

 $D \in Ox \Rightarrow D(x_c, 0)$  e  $D \in t$ . Logo, substituindo-o na equação de t, vem  $0 = -x_c + 10 \Leftrightarrow x_c = 10$ .  $\therefore D(10, 0)$ 

 $A \in Oy \Rightarrow A \left(0, y_{A}\right)$  e  $D \in t$ . Logo, substituindo-o na equação de t, vem  $y_{A} = 0 + 10 \Leftrightarrow y_{A} = 10$ .  $\therefore A \left(0, 10\right)$ 

$$\text{Portanto, } A_{[ABCD]} = A_{[AOD]} - A_{[BOC]} = \frac{\overline{AO} \times \overline{DO}}{2} - \frac{\overline{BO} \times \overline{CO}}{2} = \frac{10 \times 10}{2} - \frac{5 \times 5}{2} = \frac{100}{2} - \frac{25}{2} = \frac{75}{2} \, .$$

ou, 
$$A_{[ABCD]} = 3 \times A_{[BCP]} = 3 \times \frac{\overline{BP} \times \overline{CP}}{2} = 3 \times \frac{5 \times 5}{2} = \frac{75}{2}$$
.

3. Tem-se que:

• 
$$t.v.m_{[a,2a]}(f) = a \Leftrightarrow \frac{f(2a) - f(a)}{2a - a} = a \Leftrightarrow \frac{f(2a) - f(a)}{a} = a \Leftrightarrow \frac{f(2a) - f(a)}{a} = a \Leftrightarrow f(2a) - f(a) = a^2 \Leftrightarrow f(2a) - a^2 = f(a)$$

• 
$$t.v.m_{[2a,4a]}(f) = 2a \Leftrightarrow \frac{f(4a) - f(2a)}{4a - 2a} = 2a \Leftrightarrow \frac{f(4a) - f(2a)}{2a} = 2a \Leftrightarrow \frac{f(4a) - f(2a)}{2a} = 2a \Leftrightarrow f(4a) - f(2a) = 4a^2 \Leftrightarrow f(4a) = f(2a) + 4a^2$$

Assim,

$$t.v.m_{[a,4a]}(f) = 4 \Leftrightarrow \frac{f(4a) - f(a)}{4a - a} = 4 \Leftrightarrow \frac{f(2a) + 4a^2 - (f(2a) - a^2)}{3a} = 4 \Leftrightarrow$$
$$\Leftrightarrow \frac{f(2a) + 4a^2 - f(2a) + a^2}{3a} = 4 \Leftrightarrow 5a = 12 \Leftrightarrow a = \frac{12}{5}$$

**4.1.** Um vector director da reta AB por ser:

$$\overrightarrow{AB} = B - A = (6,8,0) - (0,0,4) = (6,8,-4)$$

Como o ponto A pertence à recta AB, uma condição que define a recta AB é:

$$\frac{x-0}{6} = \frac{y-0}{8} = \frac{z-4}{-4} \iff \frac{x}{6} = \frac{y}{8} = \frac{4-z}{4}$$
.

**Outra resolução:** Por três quaisquer pontos passa uma única recta. Assim, se os pontos A e B pertencerem à recta definida pela  $\frac{x}{6} = \frac{y}{8} = \frac{4-z}{4}$ , então esta é uma condição que define o plano AB:

$$A(0,0,4)$$
:  $\frac{0}{6} = \frac{0}{8} = \frac{4-4}{4} \Leftrightarrow 0 = 0 = 0$ . Afirmação verdadeira

$$B(6,8,0)$$
:  $\frac{6}{6} = \frac{8}{8} = \frac{4-0}{4} \Leftrightarrow 1 = 1 = 1$ . Afirmação verdadeira

Logo, uma condição que define a recta  $AB \ \acute{e} \ \frac{x}{6} = \frac{y}{8} = \frac{4-z}{4}$  .

**4.2.** Tem-se que as coordenadas de P são do tipo (a, y, z). Como P pertence à recta AB, vem:

$$\frac{a}{6} = \frac{y}{8} = \frac{4-z}{4} \Leftrightarrow \begin{cases} \frac{y}{8} = \frac{a}{6} \\ \frac{4-z}{z} = \frac{a}{6} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = \frac{8a}{6} \\ 4-z = \frac{4a}{6} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = \frac{4a}{3} \\ 4-\frac{2a}{3} = z \end{cases}$$

Logo, 
$$P\left(a, \frac{4a}{3}, 4 - \frac{2a}{3}\right)$$
.

Tem-se que:

- o ponto Q pertence ao plano xOy (a face [QRS] está contida no plano xOy) e a aresta [PQ] é paralela ao eixo Oz. Logo, as coordenadas do ponto Q são  $\left(a, \frac{4a}{3}, 0\right)$ , pelo que  $\overline{PQ} = 4 - \frac{2a}{3}$ .
- o ponto S pertence ao eixo Ox e a aresta  $\left[QS\right]$  é paralela ao eixo Oy. Logo, as coordenadas do ponto S são  $\left(a,0,0\right)$ , pelo que  $\overline{SQ}=\frac{4a}{3}$ .
- o ponto R pertence ao eixo Oy e a aresta  $\left[QR\right]$  é paralela ao eixo Ox. Logo, as coordenadas do ponto R são  $\left(0,\frac{4a}{3},0\right)$ , pelo que  $\overline{RQ}=a$ .

O triângulo [QRS] é rectângulo em Q. Assim:

$$V_{[PQRS]} = \frac{1}{3} \left( \text{Área da Base} \right) \times \text{altura} = \frac{1}{3} \times A_{[QRS]} \times \overline{PQ} = \frac{1}{3} \times \frac{4a}{3} \times \left( 4 - \frac{2a}{3} \right) = \frac{4a^2}{3} \times \left( 4 - \frac{2a}{3} \right) = \frac{2a^2}{9} \times \left( 4 - \frac{2a}{3} \right) = \frac{8a^2}{9} - \frac{4a^3}{27}$$